

**PRINCIPAIS AFECÇÕES DE GATOS DIAGNOSTICADAS PELO SETOR DE  
PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
*Campus REALEZA.***

Kerry Alinny Zanettin<sup>1</sup>

Alessandra Staziaki<sup>2</sup>

Jane Karlla Prado<sup>3</sup>

Renata Bonamigo<sup>4</sup>

Alexandra Lays Petry<sup>5</sup>

Alcione Santa Catarina<sup>6</sup>

Alexa Breidiane Lucas<sup>7</sup>

Leonardo Gruchouskei<sup>8</sup>

Fabiana Elias<sup>9</sup>

Em um levantamento realizado pelo IBGE em 2013, sugere a existência de 22 milhões de gatos, demonstrando um aumento significativo nessa espécie. Juntamente com esse crescimento, está havendo uma maior preocupação dos proprietários quanto ao bem estar do seu animal de companhia. Os gatos estão se tornando, cada vez mais, o animal preferido para se ter como companheiros do lar, aumentando o convívio e a interação dessa espécie com os homens. O estudo

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, *Campus Realeza*, UFFS, Voluntária do Projeto de Extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. kerry.alinny@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, *Campus Realeza*, UFFS, Bolsista do Projeto de Extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. alesandra.staziaki@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, *Campus Realeza*, UFFS, Voluntária do Projeto de Extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. jane.karlla@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, *Campus Realeza*, UFFS, Voluntária do Projeto de Extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. renataabonamigos@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, *Campus Realeza*, UFFS, Voluntária do Projeto de Extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. alexandralaysvet@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, *Campus Realeza*, UFFS, Bolsa de Iniciação Científica (PRO-ICT/UFFS) – EDITAL Nº 134/UFFS/2014. alcione\_pp@hotmail.com

<sup>7</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, *Campus Realeza*, UFFS, alexa\_lucas\_17@hotmail.com

<sup>8</sup> Técnico em Anatomia e Necrópsia, Médico Veterinário, *Campus Realeza*, UFFS, leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br

<sup>9</sup> Professor Adjunto II do Curso de Medicina Veterinária, *Campus Realeza*, UFFS, Coordenadora do Projeto de Extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. fabiana.elias@uffs.edu.br

anatomopatológico visa confirmar ou esclarecer a suspeita clínica da causa *mortis* do animal, visto que não é incomum a ocorrência de erros no diagnóstico sobre a afeção que levou o animal ao óbito. Quando as lesões macroscópicas não são conclusivas, os exames histopatológicos podem ser realizados à fim de chegar a um diagnóstico preciso. O objetivo do presente trabalho é relatar as principais afecções de gatos diagnosticadas pelo Setor de Patologia. Foi realizado um levantamento das fichas de necropsias do Setor de Patologia da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza, durante o período de abril de 2013 a maio de 2015. Nesse período, foram encaminhados para o setor, 18 felinos provenientes de 3 municípios: Realeza (n=13/18), Ampére (n=2/18), Santa Izabel do Oeste (n=2/18) e um não foi especificado (n=1/18). Quanto ao sexo, doze eram machos e seis eram fêmeas. Apenas 6 desses animais possuíam raça definida, sendo três da raça bengal, um persa, um siamês e um maracajá, enquanto 12 não possuíam raça definida. Em relação à idade, 9 animais eram filhotes (0 – 1 ano) e 9 eram adultos (1 – 7 anos). Ao término do trabalho, foi possível determinar que as mortes estão relacionadas à intoxicação por carbamato (4/18), peritonite associada a úlcera gastrointestinal perfurada (4/18), politraumatismo (3/18) e aborto (2/18). Doenças do trato urinário também foram responsáveis por duas das mortes assim como hemoplasmosse felina e piotórax. Um caso foi inconclusivo, pois não foram encontradas alterações que possibilitassem um diagnóstico. Ao saber as causas e principais afecções que levam os felinos a morte torna-se mais fácil e eficaz a adoção de medidas que possam prevenir o aparecimento de novos casos. Isso pode ser feito através de medidas de conscientização da população, instigando os proprietários a recorrer aos serviços veterinários ainda nos primeiros sinais, quando as chances de um tratamento satisfatório são maiores. Também, para os clínicos veterinários, esse trabalho tem grande relevância, visto que, ao saber as afecções mais comuns nessa região, há uma associação dos sinais à essas patologias, auxiliando em um diagnóstico antecipado e preciso, diminuindo equívocos.

**Palavras-chave:** felinos. causa. morte. necropsia. retrospectivo.